

ala bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: ala bet

Suprema Corte de Israel ordena parar financiamento de escolas religiosas com alunos que recusam serviço militar obrigatório

A Suprema Corte de Israel determinou, na quinta-feira (13), que o governo pare de financiar escolas religiosas cujos alunos se recusam a cumprir o serviço militar obrigatório, o que representa uma das ameaças mais sérias até hoje ao governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e à **ala bet** coligação.

Netanyahu depende dos partidos ultra-ortodoxos Shas e United Torah Judaism para manter uma coligação governamental. Seus parceiros no Gabinete de Guerra - o Ministro da Defesa Yoav Gallant e Benny Gantz, do Partido da Unidade Nacional - vêm sendo fortemente críticos à abordagem do próprio Netanyahu **ala bet** relação à questão da conscrição ultra-ortodoxa.

Manifestações religiosas e política

Arieh Deri, líder do partido Shas, declarou, **ala bet** um comunicado, que "os juízes da Suprema Corte querem cortar a árvore da existência do povo judeu. As pessoas de Israel estão lutando **ala bet** uma guerra de existência **ala bet** vários frentes, e os juízes do Supremo Tribunal querem criar uma guerra fratricida além do mais."

Estudantes de yeshiva, desde a fundação do país, têm sido isentos do serviço militar obrigatório – o que, na prática, exime todos os israelenses ultra-ortodoxos. Entretanto, essa isenção nunca foi inscrita **ala bet** lei e foi mantida por decretos governamentais temporários, passíveis de serem revertidos. Netanyahu tentou atrasar, na semana passada, o prazo para que o governo sancionasse esta isenção.

Após anos de julgamentos sobre o assunto, no encerramento da sexta-feira o Supremo Tribunal determinou que era ilegal ao governo financiar escolas que isentam seus alunos do recrutamento militar. Em um julgamento de quinta-feira (13), o Supremo Tribunal afirmou que, a partir do dia 1º de abril, o governo deixaria de transferir verbas para escolas cujos alunos não receberam adiamentos legítimos.

Yitzhak Goldknopf, líder do United Torah Judaism partido, classificou ao julgamento como um "sinal de desprezo e desrespeito infundados." "O Estado de Israel foi estabelecido para ser o objetivo do povo judeu cuja Torá é a verdadeira Torá, e não há poder no mundo que siga adiantado disso," ele disse. "Sem a Toráh, nós não temos o direito à existência."

Judeus ultrortodoxos consideram o estudo religioso fundamental para a preservação do Judaísmo. Para muitos deles, que vivem in Israel, este estudo é tão importante quanto ao militar para a defesa de Israel.

Gantz, do Partido da Unidade Nacional, afirmou que O Supremo Tribunal "legisla a coisa mais óbvia. O Governo deve atuar. Basta delação de princípios.

*Esta é uma história **ala bet** desenvolvimento e continuaremos atualizando.*

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ala bet

Palavras-chave: **ala bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-28